



CONSUMO ALIMENTAR QUANTITATIVO DE GESTANTES COM DIFERENTES PERFIS DE SAÚDE E DOENÇA COORTE IVAPSA

Cristina Carra Forte^{1,2} e Marcelo Zubaran Goldani^{1,2,3}.

¹ Laboratório de Pediatria Translacional – CPE/HCPA

² Núcleo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente – CPC/HCPA

³ Departamento de Pediatria e Puericultura – FAMED – UFRGS

Núcleo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente



INTRODUÇÃO

Evidencia-se que no período gestacional há um aumento considerável da demanda energética materna para garantir a saúde materno-fetal¹. Além disso, o consumo de macronutrientes deve ser adequado para não predispor à obesidade pós-parto e suas complicações².

OBJETIVO

Avaliar quantitativamente o consumo alimentar durante o período gestacional em mulheres com diferentes perfis de saúde e doença.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, parte de uma coorte temática de recém-nascidos. Os perfis de saúde e doença foram: diabetes melito (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS), tabagismo e restrição de crescimento intrauterino (RCIU). Esses grupos foram comparados com o grupo controle. O consumo alimentar foi avaliado por meio de um questionário validado de frequência alimentar contendo 97 itens alimentares quantificados em medidas caseiras e oito opções de frequência de consumo que varia desde “mais de três vezes ao dia” até “nunca ou quase nunca”. A ingestão energética diária, assim como o percentual de macronutrientes, foi calculada com auxílio da tabela de alimentos da *United States Department of Agriculture* (USDA) e comparado com recomendações da *Dietary Reference Intakes* (DRIS). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), sob o número 11-0097 e Grupo Hospitalar Conceição número 11-027.

Tabela 1: Grupos de Estudo

Grupos	Definição
Diabetes	Diagnóstico de DM, seja gestacional, do tipo 1 e do tipo 2.
Tabaco	Resposta afirmativa ao consumo de fumo na gestação.
Hipertensão	Diagnóstico de HAS, seja pré-eclâmpsia, eclâmpsia, crônica ou gestacional.
RCIU	RN a termo, abaixo do percentil 5 (curva de Alexander).
Controle	Sem HAS e DM e que não sejam tabagistas.

RESULTADOS

Tabela 2: Prevalência dos Grupos de Estudo

Grupos (n=159)	Prevalência (n, %)
Diabetes	25 (15,7)
Tabaco	50 (31,5)
Hipertensão	19 (11,9)
RCIU	17 (10,7)
Controle	48 (30,2)

Tabela 3: Quantidade de calorias ingerida em casa grupo.

Grupos	Média de calorias
Diabetes	4098,89 kcal
Hipertensão	5183,82 kcal
Tabaco	5521,00 kcal
RCIU	5531,16 kcal
Controle	4742,95 kcal
Média total	5023,00 kcal

Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias de consumo calórico e de macronutrientes entre os grupos estudados.

Tabela 4: Percentual médio diário de macronutrientes ingeridos pelas participantes.

Macronutrientes	Porcentagem
Carboidratos (CHO)	60,8%
Proteína (PTNO)	14,5%
Lipídeos (LIP)	26,6%

CONCLUSÕES

Conclui-se que as gestantes dos diferentes grupos apresentaram consumo calórico e de macronutrientes semelhantes, apesar dos diferentes perfis de saúde e doença. Foi observado consumo energético excessivo entre as gestantes, embora o percentual de macronutrientes tenha sido adequado.

REFERÊNCIAS

- FAZIO, E. S. F., NOMURA, R. M. Y., DIAS, M. C. G., ZUGAIB, M. Consumo dietético de gestantes e ganho ponderal materno após aconselhamento nutricional. *Rev Bras Ginecol Obstet*, 2011; 33(2):87-92.
- MARTINS, A. P. B., BENICIO, M. H. A. Influência do consumo alimentar na gestação sobre a retenção de peso pós-parto. *Rev Saúde Pública* 2011; 45(5):870-77.

Apoio:

